

Rio 6 de agosto 68.

Agosto 16.
867-

Meu querido Elizardo.

Muito te agradeço as cartas que me tens escripto e que são apreciaveis sobretudo nas circumstancias apremiantes em que nos encontramos. É geral o sentimento de cansaço e repulção por uma guerra, que foi tão popular no tempo dos liberais. O convencimento de que tudo estaria acabado se Caxias não houvesse obrado com estupidice ou má fé leva o povo a desconfiar de que o mesmo succedera com outros generaes. Depois, as honras concedidas a Caxias, causa de prolongamento da guerra, desgostará geralmente. Póde-se dizer que hoje a guerra só he sustentada pelo imperador, alguns chefes liberais e o ministerio (sem vontade ...).

No campo liberal he quasi unanime

a imitação contra os poucos chefes
que apoiam a guerra. Tem-me sido
preciso calar-me sem pronunciar-me
por extremos algum, a fim de
salvar uma pequena popularidade
que he toda dedicada ás idéas.

O ministerio não obra com baldade
nesta questão. Deixa a camara dos
deputados, toda sua, dividir-se
uns pela guerra, outros pela paz;
deixa toda ella desmoralisar a
guerra, dando-a por injusta no
começo! — e vai ao Senado declarar
que nunca assignará a paz com
Lopes! Entretanto dá a entender
abertamente que a paz he essencial,
que não temos recursos, e que o
governo desejára uma nova offer-
ta de mediação! Tudo he absurdo
e falta de logica neste procedimento.

dubio de homens, que já perderão
o habito de reflectir sobre os
negocios serios e que só vivem
de expedientes!

Quanto ás questões, que V. me
incumbio de tractar, quasi que
tenho vergonha de dizer-te que
os ministros nem pensão nellas!
Cobegipe, a quem passei o meu
laudo na questão dos heraes,
ha quasi um mes, nada ainda
respondem, nem para marcar
uma conferencia a Paumotu!
E o grande Moritiba, na sua
alegria pela victoria de seu
partido, não pôde abrir seu
espírito a questões de justiça,
e procura motivos quotidianos
para a diabolizar.

Eu já lhe disse que os subditos

argentinos, causados de esperas,
deviã recorrer ás camaras argen-
tinas para que estas obrigassem o
governo a fallar com energia
a seu grosseiro alliado.

Meu Ethiralde. O tempo fará a
alliança e os povos a comprehende-
rão: mas os homens chamados
estadistas dos partidos conservadores
das duas nações só querem o
isolamento e a lucta entre as
nacionalidades para que elles
sejão uteis!

Saudades a Mamillã. Ben

F. Octaviano